

## Depoimento da Sra. NILCE ALBUQUERQUE DOS SANTOS

**CARNAVAL:** Até 1941 o bloco Magnólia, fundado por Ataliba Leitão, agitava o carnaval da cidade com suas cores verde e branco. Seus ensaios eram muito concorridos e se realizavam no antigo Salão do Andorinhas F.C. (na Praça XV de novembro). No mesmo Salão, foram realizados depois os ensaios da Escola de Samba A Cobra Fumando.

O Bloco Filhos do Sertão foi fundado em 1941. No primeiro ano, cada componente desfilava com a roupa que quisesse. Já no ano seguinte o bloco foi organizado e passou a ter suas próprias fantasias. O Filhos do Sertão desfilou de 1941 a 1946 com enredos muito bem elaborados para época, como Estados Brasileiros e O Tigre na Montanha. Seus desfiles eram depois das 16:00H e também às 9:00H da manhã com aproximadamente duzentos componentes (em 1946 desfilaram 42 moças). Os caboclos chamavam com apito e as moças acordavam para a Alvorada e iam buscar o estandarte na casa do Sr. Marciano ou então na casa do Sr. Romualdo Bastos. O Sr. Aristides Monçores (fundador do bloco) era muito exigente e ia buscar os componentes que teimavam em permanecer no Salão do Andorinhas no sábado à noite (véspera do desfile).

O mestre de bateria era o Sr. Juquinha. Na frente do bloco saíam os caboclos (Zézinho, José Grande, Vitalino, Maurício e Quidinho) e depois as moças (Edna, Ilza, Meli, Nadir, Natália e Dalva Costa). Dona Nilce desfilou no primeiro ano como porta bandeira usando calça comprida e depois como porta estandarte. As mulheres que casavam não desfilavam mais no Bloco.

Todos os anos os componentes do bloco iam até a casa do Sr. Hermann Matheis, que os esperava com uma mesa farta e muita festa. A porta estandarte dançava de porta em porta para arrecadar dinheiro para o bloco. A costureira era dona Ilza, esposa do Sr. Guilherme e os adornos de cabeça eram feitos na casa do Sr. Aristides. Em 1953 ou 1954, o bloco Filhos do Sertão fez seu último desfile, numa tentativa frustrada de voltar a fazer parte do carnaval de Andorinhas.